

Um modelo para quem tem maior conhecimento (com exemplo)

Esse tipo de alocação é aquele na qual você traça uma projeção do que poderá acontecer no futuro da economia e tenta se posicionar de forma a ter uma maior parcela do patrimônio nos ativos que se beneficiarão, caso esse cenário se concretize.

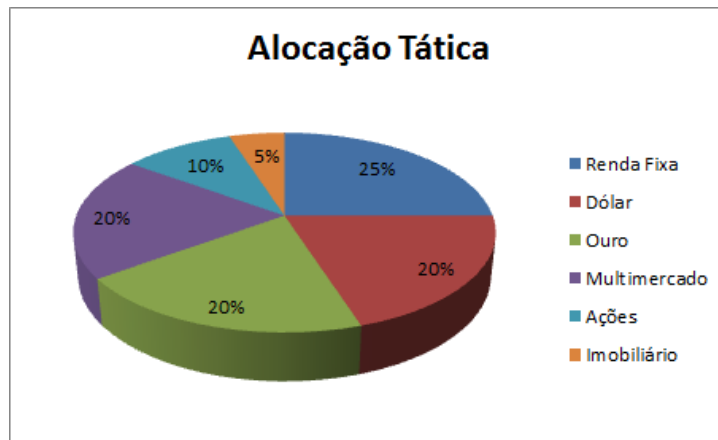
Vamos supor que você tenha previsto a desvalorização do Real e aumento da inflação em 2015. Neste caso, você deveria se posicionar mais fortemente em Dólar e Ouro, além de comprar títulos de renda fixa atrelados a inflação. Sua exposição em ações seria pequena e voltada para empresas exportadoras.

Cenários

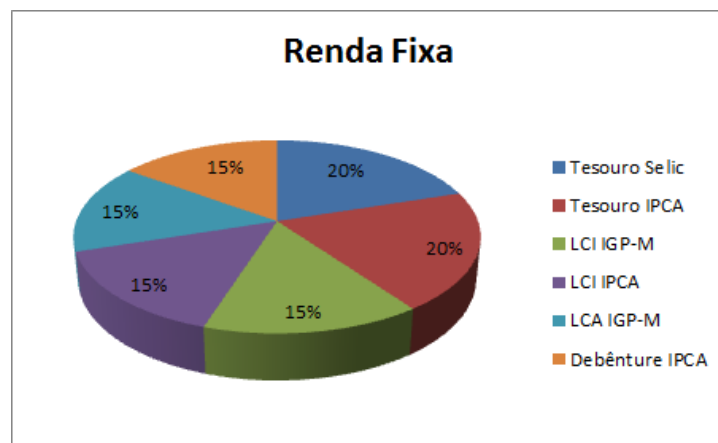
Caso você perceba que a inflação irá ceder e os juros cairão, uma alocação predominante em títulos de renda fixa prefixadas seria interessante. Em caso de queda do dólar e fortalecimento do mercado interno, a opção no campo das ações seria por empresas relacionadas ao varejo e consumo interno no Brasil.

Desta forma, você acaba investindo mais fortemente em ativos que terão performance acima do mercado e evitará aqueles que poderão ser prejudicados. É o tipo de estratégia para quem tem um bom conhecimento de macro e micro-economia.

Veja um exemplo de alocação tática para cenário de desvalorização cambial e inflação:



A porção em Renda Fixa poderia ser definida assim:



A parte alocada em Ações poderia estar distribuída assim: